



PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: MECANISMOS ENVOLVIDOS

LIVIA MATTOS MARTINS

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: liviamartinsmfamesc@gmail.com

ESAÚ DINIZ DE OLIVEIRA

Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: esaudiniz272@gmail.com

JOSÉ GUILHERME DE ALMEIDA VIEIRA

Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: jose456guilherme@gmail.com

Resumo

A cicatrização, denominada como um processo fisiológico, sistémico, complexo e dinâmico, envolve mecanismos que permitem a restauração do tecido danificado, seja por trauma ou por morte celular, por meio da regeneração da atividade funcional do tecido e pela cicatrização, restabelecendo a homeostasia do tecido. Geralmente, quando ocorre uma lesão, o tecido tende a passar pelo processo de cicatrização, esse processo é dividido em três fases: fase inflamatória (ativação do sistema de coagulação, apresenta características como dor, calor, rubor e edema – resposta celular e bioquímica no local), fase de proliferação (forma tecido de granulação, subdividida em epitelização, angiogênese, fibroplasia e granulação) e fase de maturação ou remodelação (reparação tecidual por meio da deposição de colágeno), podendo ocorrer simultaneamente. A reparação completa da lesão se dá na cessação do fluxo sanguíneo, da neoangiogênese e atividade celular e bioquímica da fase aguda da cicatrização, com a restauração da pigmentação do tecido danificado, finalizando o ciclo de cicatrização. A presente pesquisa objetiva conceituar e destrinchar o processo de cicatrização e os mecanismos nela inseridos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), além da utilização de livros bases e sites da saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): processo de cicatrização, reparação tecidual, mecanismos da cicatrização, fases da cicatrização. Para revisão foram relacionados 6 publicações, das quais 4 compuseram o desfecho desta revisão. Estudos apontam que várias são as causas que interferem no processo de reparação estrutural normal do tecido, podendo prolongar o processo de cicatrização, dentre elas doenças como diabetes, anemia e desnutrição contribuem negativamente, retardando a completa restauração dos tecidos. Conclui-se então que, o reparo tecidual é um processo complexo que envolve interação celular, podendo haver fatores que interferem no processo de cicatrização (fatores sistêmicos ou fatores locais) e fatores que aceleram o processo de cicatrização.

Palavras-chave: Processo de cicatrização; Reparo tecidual; Mecanismos de cicatrização.

Instituição de fomento: Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde.